

Comunicado 7ª Reunião de Negociação CCT AESIRF

Caros Colegas,

Hoje dia 8 de outubro, tivemos a 7ª reunião no processo de negociação com a **AESIRF**.

Na última reunião os Sindicatos decidiram avançar nesta reunião com uma contraproposta.

O objetivo desta contraproposta era que a **AESIRF** avançasse com uma análise do texto e nos transmitisse quais as cláusulas que entendem como "chocantes".

Contudo a **AESIRF**, após a reunião, enviou um novo texto, texto esse que também foi enviado para outras organizações sindicais.

Este novo texto vem trazer um retrocesso a todo o processo negocial desenvolvido até ao momento, pois a única matéria que seria aceitável seriam os aumentos salariais propostos que passamos a descrever:

2025 - %SMN + 1% / 2026 - %SMN + 3% / 2027 - %SMN + 4%

Apesar de entendermos que a proposta de aumento é positiva, a mesma foi apresentada com a condicionante de a **AES** e **POS** também subscreverem a proposta de **CCT** apresentada, sendo que, como é obvio esta posição é demagógica, em primeiro lugar a proposta volta a referir cláusulas **penalizadoras como Banco de Horas, Adaptabilidade a 12 horas**, assim como, a retirada de imensos direitos existentes atualmente no setor como por exemplo a **CL.45, (penalização por incumprimento do CCT)**. Além disso, foi afirmado pela **AESIRF** que não haverá espaço para aumentos diferenciados, devido ao facto de ficar em causa a capacidade concorrencial das empresas da **AESIRF**.

Relativamente à CLª 45 que penaliza o incumprimento, pensamos que se as empresas realmente querem que exista cumprimento, não devem de querer acabar com esta cláusula, pelo contrário, deveriam querer torná-la mais penalizadora. A insistência na sua remoção só reforça a nossa convicção que esta é uma ferramenta importante no combate ao incumprimento.

O Posicionamento dos Sindicatos foi naturalmente de aceitação da proposta de aumentos da **AESIRF**, contudo com a proposta do clausulado apresentado pelos Sindicatos e que a **AESIRF** não teve o cuidado de considerar como séria.

Na reunião de hoje os Sindicatos apresentaram o seu desagrado com a falta de respeito sentida por todos, informando que na próxima reunião de dia 17, esperam que a **AESIRF** apresente as cláusulas que efetivamente entendem ser inaceitáveis e no que for inaceitável, devem essas cláusulas ser quantificadas e refletidas nos aumentos salariais.

Não pode a **AESIRF** falar em equilíbrios sem que apresente uma proposta que termine com o tratamento diferenciado dos trabalhadores, não pode continuar a existir Trabalhadores de primeira e segunda.

Todos somos trabalhadores! Todos temos de ter os mesmos direitos! Exatamente por isso, continuamos a lutar por um **CCT ÚNICO**.

Os sindicatos deixaram em cima da mesa a possibilidade do recurso a ações de luta, inclusive a GREVE, caso dia 17 não exista uma progressão realista na negociação.

Aproveitamos para informar que a **AES** já respondeu à missiva enviada pelo **STTEPS**, **ASSP** e **SUSP**, congratulando e aderindo à iniciativa dos Sindicatos. Assim sendo, vamos também trabalhar com a **AES** para tentar chegar à nossa Reivindicação Basilar.

**TODOS POR UM CCT ÚNICO, TODOS POR JUSTIÇA RESPEITO E DIGNIDADE
PARA O SETOR DA SEGURANÇA PRIVADA.**

Saudações Sindicais

A Direção Nacional

 C.C Londres Loja AC110 Rua de Oslo
4460-388 Senhora da Hora - Matosinhos

 936 716 696  geral@stteps.pt  stteps.pt